

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E SOCIAIS DOS CASOS DE AIDS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

FLÁVIA CAVALCANTE MONTEIRO MELO  
KÁTIA KAMILA FÉLIX DE LIMA  
GERIAN LOPES DO NASCIMENTO  
LUCIANE BARRETO ARAÚJO  
RAPHAELA KNACKFUSS DE MEDEIROS

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró – RN, BRASIL  
flaviacavalcantern@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença emergente, ainda incurável, que se apresenta como um sério problema de saúde pública em função da sua gravidade e caráter pandêmico, mundialmente se apresentando em formas diferenciadas, variando da cultura de cada localidade. No Brasil, é considerada como uma doença dotada de vários perfis epidemiológicos, os quais impõem aos sistemas de saúde a necessidade de se criar novas estratégias para o seu enfrentamento e controle (SOUSA, 2011).

A doença tornou-se a pior epidemia enfrentada pela humanidade, trazendo sofrimento humano, impactos demográficos, econômicos, sociais, culturais e políticos (SZWARCOWALD et al, 2006).

Segundo o boletim epidemiológico de HIV e AIDS do Ministério da Saúde (2013), considerando os dados acumulados de 1980 a junho de 2012 no Brasil, foram notificados um total de 656.701 casos de AIDS, dos quais 426.459 (64,9%) eram do sexo masculino e 230.161 (35,1%) do sexo feminino. Do total de casos registrados entre 1980 e junho de 2012, 367.540 (56%) ocorreram na Região Sudeste; 130.942 (19,9%) na Região Sul; 88.830 (13,5%) na Região Nordeste; 37.244 (5,7%) na Região Centro-Oeste; e 32.140 (4,9%) na Região Norte.

O perfil da epidemia no Brasil sofreu expressivas mudanças ao longo de aproximadamente três décadas e a interiorização da transmissão da AIDS no país provocou certa estabilidade no número de casos novos notificados nas grandes cidades, e um aumento de casos nas cidades de médio e pequeno porte (LOPES, 2004).

Diante desse contexto, objetivou-se neste estudo descritivo, analisar os aspectos epidemiológicos e sociais (sexo, faixa etária, local de residência) dos casos de AIDS que evoluíram para óbito registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte, no período de 2000 a 2013

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo de caráter descritivo, retrospectivo se propõe a caracterizar os aspectos epidemiológicos e sociais de 910 casos de AIDS. Para a análise das informações sobre morbimortalidade, foram incluídos todos os casos de AIDS que evoluíram para óbito no período de 2000 a 2013, registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte sendo excluídos os casos em que as fichas apresentaram dados incompletos ou que inviabilizaram a análise.

Os principais instrumentos para coleta dos dados foram as Fichas Individuais de Notificação do SIM e a Declaração de Óbito (DO) do Ministério da Saúde, colhidas diretamente dos registros do SIM e compilados em planilhas do Excel, na Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte. Os dados foram analisados no *Software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) para Windows, versão 20.0 por meio de estatística descritiva, apresentando os dados absolutos e relativos (frequências e percentuais). O procedimento de inferência estatística, por sua vez, foi realizado por meio do teste Qui-quadrado ( $\chi^2$ ). Foi adotado um intervalo de confiança de 95%, e nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UERN, sob parecer nº 454.026, após a aprovação, foi encaminhada para a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte a carta de Anuência para que a mesma autorizasse a pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 01.** Dados relacionados aos anos de óbito e idade nos períodos de tempo em ambos os sexos.

ANO DE ÓBITO	IDADE	SEXO			
		MASCULINO		FEMININO	
		N	%	N	%
2000-2004	11-19 anos	2	66,7	1	33,3
	20-64 anos	140	70,4	59	29,6
	65-98 anos	0	0,0	2	100,0
2005-2009	11-19 anos	3	50,0	3	50,0
	20-64 anos	178	66,4	90	33,6
	65-98 anos	14	73,7	5	26,3
2010-2013	11-19 anos	1	100,0	0	0,0
	20-64 anos	278	71,6	110	28,4
	65-98 anos	17	70,8	7	29,2

Os dados apresentados na Tabela 01 mostram que entre 2005-2009 foram registrados 178 (66,4%) óbitos do sexo masculino em idade adulta, nos quatro anos seguintes de 2010-2013 houve um acréscimo de 100 óbitos nos registros enquanto entre as mulheres nesse mesmo período houve um aumento de apenas 20, não sendo encontrada diferença significativa entre os sexos.

Estudos feitos por Pompeu (2014) corroboram com nossos resultados e apontam que pacientes do sexo masculino têm aproximadamente 3 vezes mais chance de evoluir a óbito por AIDS do que pacientes do sexo feminino. No entanto Gonçalves, (2012) aponta que essa diferença vem diminuindo ao longo do tempo. Em 2009, a razão entre os sexos chegou a 1,6 casos em homens para cada caso entre mulheres, em seus estudos ele também não observou diferença significativa entre as taxas de óbito de pessoas do sexo masculino e do sexo feminino (23,8% versus 19,1% –  $p = 0,25$ ).

Nos estudos de Alves (2012) os óbitos femininos dobraram de proporção entre as últimas duas últimas décadas chegando a 34%. Mas mesmo assim, morreram no total quase 100 mil homens a mais do que mulheres, levando-nos a uma proporção de 2 homens para cada mulher.

**Tabela 02.** Dados relacionados ao número de óbitos por sexos nas regiões de localização

MESORREGIÕES	ANO DE ÓBITO	SEXO				Valor de X <sup>2</sup>
		MASCULINO		FEMININO		
		N	%	N	%	
CENTRAL	2000-2004	4	50,0	4	50,0	1,26 (p=0,53)
	2005-2009	14	63,6	8	36,4	
	2010-2013	26	70,3	11	29,7	
OESTE	2000-2004	25	73,5	9	26,5	0,53 (p=0,77)
	2005-2009	50	68,5	23	31,5	
	2010-2013	56	66,7	28	33,3	
AGRESTE	2000-2004	7	58,3	5	41,7	0,86 (p=0,65)
	2005-2009	16	61,5	10	38,5	
	2010-2013	22	71,0	9	29,0	
LESTE	2000-2004	106	70,7	44	29,3	2,26 (p=0,32)
	2005-2009	115	66,9	57	33,1	
	2010-2013	192	73,6	69	26,4	

De acordo com os resultados, não existe diferença significativa entre os sexos em nenhuma das mesorregiões. O que se observa é que o maior número de casos está localizado na Região Leste que compreende a capital do estado e a região metropolitana e onde está localizado o maior hospital de infectologia do Estado, seguida pela região Oeste onde está localizada a segunda maior cidade do estado e que também possui um hospital de referência.

Na mesorregião leste, onde houve o maior aumento em 14 anos, esse número aumentou em 86 óbitos para o sexo masculino e 25 para o feminino. A região agreste por sua vez se manteve como a mesorregião com menores registros de óbitos, tendo um acréscimo de 15 para o sexo masculino e 9 para feminino.

Os estudos de Bastiani (2012) traçam um perfil semelhante ao encontrado em nossos resultados. Ele mostra que em Florianópolis capital de Santa Catarina existe a maior incidência de AIDS do estado tendo em sua maioria pessoas do sexo masculino, com idades variantes entre 20 e 40, moradores de grandes centros urbanos localizados na área litorânea.

Segundo Martins (2014), existe uma tendência de interiorização do vírus, porém a maioria dos casos continua concentrada nos grandes centros urbanos. As cidades brasileiras com contagem populacional de até 50 mil habitantes somam apenas 11% de todos os casos do país, enquanto em 1% dos municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes registram 51,5% de todos os casos de AIDS.

## CONCLUSÃO

Apesar de não haver diferenças significativas entre os aspectos sociais (idade, sexo, região de localização), conclui-se que os casos de AIDS que evoluíram a óbitos concentram-se nos grandes centros (Natal e Mossoró), com predomínio de homens em idade adulta.

## RESUMO

O estudo objetivou analisar os aspectos epidemiológicos e sociais dos casos de AIDS que evoluíram para óbito no Estado do Rio Grande do Norte, no período de 2000 a 2013. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, utilizando-se banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações foram compiladas para os programas *Excel* e *SPSS 20.0*. Os resultados apontaram que 66,4% de óbitos foram do sexo masculino na idade adulta, e o maior número de casos está localizado na Região Leste que compreende a capital do estado e a região metropolitana, e também na região oeste, onde está situada a segunda maior cidade do estado, porém não foram encontradas diferenças significativas entre as variáveis. Diante dos resultados apresentados,

conclui-se que os casos de AIDS que evoluíram a óbitos concentram-se nos grandes centros (Natal e Mossoró), com predomínio de homens adultos.

**PALAVRAS CHAVES:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Morbidade, mortalidade.

## REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D.; CAVENAGHI, S. M. Indicadores de desigualdade de gênero no Brasil. **Mediações**, v. 17, n. 2, p. 83-105, 2012.

BASTIANI, J. A. N.; PADILHA, M. I. C. S. Aspectos epidemiológicos da AIDS em Florianópolis/SC. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 569-575, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde; Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Dados epidemiológicos de DST, HIV/AIDS. **Boletim Epidemiológico AIDS** [Internet]. 2010 dez. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/boletim-epidemiologico-2012>

GONÇALVES, Z. R. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes HIV positivos cadastrados no município de Teresópolis,RJ. **DST- J Bras Doenças Sex Transm**, v. 24, n. 1, p. 9-14, 2012.

LOPES, CR. AIDS 25 anos: Balanço da epidemia que mudou o mundo. **Radis** nº 40, dezembro 2004.

MARTINS, T. A. et al. Cenário da infecção pelo HIV/AIDS. **Mundial Rev Fisioter S Fun**, v. 3, n. 1, p. 4-7, 2014.

POMPEU, D. S. et al. Modelagem probabilística dos casos de óbito por AIDS. **Revista da estatística UFOP**, v. 3, n. 3, p. 579-583, 2014.

SOUSA M. G. L. Caracterização espaço-temporal da epidemia de AIDS na região de Ariquemes - Rondônia, no período de 1991-2009. 2011. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

SZWARCWALD C. L., et al. HIV testing during pregnancy: use of secondary data to estimate 2006 test coverage and prevalence in Brazil. **BJID**. v. 12, n. 3, p. 167-172, 2008.

Av. Professor Antônio Campos, 784, ap. 11 – Presidente Costa e Silva  
CEP: 59625-620 – Mossoró-RN  
flaviacavalcantern@gmail.com

## EPIDEMIOLOGICAL AND SOCIAL ASPECTS OF CASES OF AIDS WHO DIED IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

### ABSTRACT

The study aimed to analyze the epidemiological and social aspects of AIDS cases that died in the state of Rio Grande do Norte, in the period 2000 to 2013. This is a descriptive, retrospective study using Database Information System on Mortality (ISM), Brazilian Institute of Geography

and Statistics (IBGE). The information has been compiled for Excel and SPSS 20.0 software. The results showed that 66.4% of deaths were males in adulthood, and the largest number of cases is located in the Eastern Region which includes the state capital and the metropolitan area, and also in the western region, which is situated second largest city in the state, but no significant differences were found between the variables. Given the results, it was concluded that cases of AIDS have evolved deaths are concentrated in large centers (Natal and Mossoró), with a predominance of adult males.

**KEYWORDS:** Acquired Immunodeficiency Syndrome; Morbidity and mortality.

## **LES ASPECTS ÉPIDEMIOLOGIQUES ET SOCIAUX DE CAS DE SIDA QUI SONT MORTS DANS L'ETAT DE RIO GRANDE DO NORTE**

### **RÉSUMÉ**

L'étude visait à analyser les aspects épidémiologiques et sociales de cas de SIDA qui sont morts dans l'Etat de Rio Grande do Norte, dans la période de 2000 à 2013. Ceci est, une étude rétrospective descriptive en utilisant le base de données de le système de informations sur la mortalité (SIM), l'Institut brésilien de géographie et de statistique (IBGE). Ces informations ont été compilées pour les logiciels Excel et SPSS 20.0. Les résultats ont montré que 66,4% des décès étaient des hommes à l'âge adulte, et le plus grand nombre de cas est situé dans la région de l'Est, qui comprend la capitale de l'Etat et la région métropolitaine, et aussi dans la région de l'Ouest, qui se trouve deuxième plus grande ville de l'État, mais aucune différence significative n'a été trouvée entre les variables. Compte tenu des résultats, il a été conclu que les cas de sida ont évolué décès sont concentrés dans les grands centres (Natal et Mossoró), avec une prédominance des mâles adultes.

**MOTS-CLÉS:** syndrome d'immunodéficience acquise; La morbidité et la mortalité.

## **EPIDEMIOLOGICO Y SOCIAL ASPECTOS DE CASOS DE SIDA QUE MURIERON EN EL ESTADO DE RIO GRANDE DO NORTE**

### **RESUMEN**

El estudio tuvo como objetivo analizar los aspectos epidemiológicos y sociales de los casos de SIDA que murieron en el estado de Rio Grande do Norte, en el período de 2000 a 2013. Se trata de un estudio descriptivo, retrospectivo, utilizando en el base de datos del sistema Información sobre mortalidad (SIM), el Instituto brasileño de Geografía y Estadística (IBGE). La información ha sido compilada para el software Excel y SPSS 20.0. Los resultados mostraron que el 66,4% de las muertes eran hombres en edad adulta, y el mayor número de casos se encuentra en la Región Oriental, que incluye la capital del estado y el área metropolitana, y también en la región occidental, que se encuentra la segunda ciudad más grande del estado, pero no se encontraron diferencias significativas entre las variables. Dados los resultados, se concluyó que los casos de SIDA han evolucionado las muertes se concentran en los grandes centros (Natal y Mossoró), con un predominio de los varones adultos.

**PALABRAS CLAVE:** Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida; La morbilidad y la mortalidad.

## **ASPECTOS EPIDEMIOLOGICOS E SOCIAIS DOS CASOS DE AIDS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

## **RESUMO**

O estudo objetivou analisar os aspectos epidemiológicos e sociais dos casos de AIDS que evoluíram para óbito no Estado do Rio Grande do Norte, no período de 2000 a 2013. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, utilizando-se banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações foram compiladas para os programas *Excel* e SPSS 20.0. Os resultados apontaram que 66,4% de óbitos foram do sexo masculino na idade adulta, e o maior número de casos está localizado na Região Leste que compreende a capital do estado e a região metropolitana, e também na região oeste, onde está situada a segunda maior cidade do estado, porém não foram encontradas diferenças significativas entre as variáveis. Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os casos de AIDS que evoluíram a óbitos concentram-se nos grandes centros (Natal e Mossoró), com predomínio de homens adultos.

**PALAVRAS CHAVES:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Morbidade, mortalidade.